



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

ESTRATÉGIAS DE INOV(AÇÃO) DE EXTENSÃO: A CRIAÇÃO DO CANAL DO YOUTUBE BIBLIOTERAPIA & FABULANDO LIBRAS

Leandra de Marya Costa Lopes ASSUNÇÃO^{1,2}; João Batista da Silva GOULART^{3,2}; Alexandra Ramos BARROS^{4,2}; Débora de Souza FERREIRA^{5,2}; Gilmar de AZEVEDO⁶; Ana Maria Bueno ACCORSI⁷

¹ Bolsista de extensão Fabulando Escolas UERGS. ² Curso de Licenciatura em Letras: Habilitação em Língua Portuguesa e Literaturas em Língua Portuguesa; Unidade universitária da UERGS em Porto Alegre; ³ Voluntário de iniciação científica UERGS; ⁴ Bolsista de pesquisa Biblioterapia UERGS; ⁵ Bolsista de pesquisa Fabulando Libras UERGS; ⁶ Professor coorientador. Unidade universitária da UERGS em Porto Alegre; ⁷ Professora orientadora. Unidade universitária da UERGS em Porto Alegre.

E-mails leandra-assuncao@uergs.edu.br; joao-goulart@uergs.edu.br; alexandra-barros@uergs.edu.br; debora-ferreira@uergs.edu.br; gilmar-azevedo@uergs.edu.br; ana-accorsi@uerg.edu.br

Resumo:

Este trabalho objetiva descrever o processo de criação e de desenvolvimento do Canal no Youtube 'BIBLIOTERAPIA & FABULANDO LIBRAS UERGS', como estratégia da ação do Projeto de Extensão Fabulando Escolas enquanto ferramenta digital de visibilidade e divulgação da extensão à comunidade. Amparado no conceito de inovação pelas TDICs (Moran, 2004), a proposta surge após desdobramentos adotados para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 que impossibilitaram as ações presenciais da extensão. O canal possui um Comitê de Mídias de Digitais composto especialmente por bolsistas dos projetos de pesquisa Biblioterapia e Fabulando Libras coordenados pela bolsista do projeto de extensão Fabulando Escolas, além de professores que os orientam e coordenam suas ações que visualizam além das fronteiras da instituição que atuam, buscando atingir objetivos comuns e colaborativos. Conclui-se, assim, que a ação tem promovido um efeito multiplicador de conhecimentos, bem como fortalecer as relações interpessoais entre as instituições envolvidas e seus sujeitos.

INTRODUÇÃO

Toda a ação de extensão deve promover transformações nos processos de ensino e aprendizagem, que fortaleçam a formação profissional e cidadã. Nesse sentido, este trabalho aborda as estratégias adotadas pelo Projeto de Extensão "Fabulando-Escolas" que possibilitaram a continuidade das ações extensionistas, ainda que diante de um contexto alterado pela pandemia de COVID-19 (OMS, 2020) (re)arranjando-se, (re)organizando-se e adaptando-se a fim de encontrar maneiras de estar com a comunidade. Assim, embora a pandemia tenha e continue sendo uma realidade, agora na condição de sindemia¹, evidencia-se a importância

¹ O termo "sindemia" foi cunhado nos anos 1990 pelo antropólogo médico americano Merrill Singer, mais conhecido por suas pesquisas sobre abuso de substâncias, HIV/aids e disparidades sociais na saúde da população. Singer definiu a sindemia como "um modelo de saúde que se concentra no complexo biossocial" – ou seja, nos fatores sociais e ambientais que promovem e potencializam os efeitos negativos da interação de uma determinada doença. Em outras palavras, de acordo com a tese de Singer, a abordagem sindêmica olha para a doença de forma mais ampla, explorando as consequências gerais de medidas como lockdowns e o distanciamento social. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=node/1264>. Acesso em: 09 set. 2021.

das ferramentas digitais como estratégias de inovação para a extensão, já que a comunicação com o seu público alvo têm ocorrido por meio delas, ou seja, pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) (MORAN, 2004).

Além disso, o conceito de estratégias de inovação está intrinsecamente relacionado ao uso das TDICs visando o desenvolvimento da humanidade. Moran (2004) traz o conceito de inovação como a capacidade de mudar um cenário, de revolucionar.” Logo, ao agregarmos ao conceito a possibilidade de criarmos estratégias, por mais simples que sejam de executar, permitiremos que outras pessoas possam melhorar seus espaços de convivência, de colaboração, de compartilhamento, portanto, criando redes de sinergia.

De acordo com Carvalho *et al.* (2011), esta tendência já era uma constante antes da pandemia e tornou-se mister para os cenários de construção de conhecimentos e saberes, simplificando as relações pessoais e aproximando pessoas quando era necessário estar isolado. Bolsistas, voluntários e professores passaram a produzir conteúdo para as redes sociais, explorando os recursos de interação visando à continuidade da extensão, principalmente pela possibilidade de a *Internet* alcançar pessoas de todos os lugares.

Dessa maneira, é apresentado à comunidade tudo aquilo que está sendo desenvolvido dentro da universidade, facilitando o acesso e o alcance multimodal de um universo de pessoas que não poderiam chegar ao campus, às escolas ou a espaços de convivência nos quais o Fabulando alcançava. Assim sendo, o Projeto de Extensão tem promovido e fortalecido durante o ano de 2020/2021 tais interações sinérgicas, expondo conhecimento científico e saberes educacionais e lúdicos no âmbito digital, promovendo pelo canal no Youtube a interação entre as escolas e entidades parceiras da ação extensionista.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Canal do Youtube “Biblioterapia & Fabulando Libras Letras UERGS (<https://www.youtube.com/channel/UCwWW4LCuv-8pzQqjCT79uQ>) (figura 1) possui um Comitê de Mídias Digitais composto por acadêmicos voluntários e bolsistas dos três projetos (dois de pesquisa e um de extensão) envolvidos de modo interdisciplinar e professores orientadores dos projetos, pertencentes ao Curso de Letras – Unidade Porto Alegre. Os acadêmicos voluntários, para participarem do projeto, devem ter habilidades na área de mídias digitais, pois este grupo de extensionistas se responsabiliza pela arte de publicação e elaboração de conteúdo. Quanto aos professores, estes realizam a conferência, análise e avaliação do conteúdo que será disponibilizado no Canal. Assim, o comitê consegue reunir na interação de docentes e discentes as habilidades, as competências e as experiências necessárias a fim de operacionalizar o canal.

A metodologia se desenvolve do seguinte modo: reunião de pauta para acordar o tema a ser apresentado e discutido durante a live no canal do Youtube, conforme eventos, datas significativas, estabelecendo data e hora para o evento; estabelecimento de contato com palestrantes e envio de convites oficiais; divulgação do evento nas redes sociais do Curso de Letras UERGS, Pró-reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa da UERGS, Universidades, Institutos Federais, Escolas Parceiras do Projeto de Extensão e demais instituições educacionais; revisão antecipada da apresentação no canal com os apresentadores (testagem); preparação do roteiro de apresentação para a live; configuração na plataforma de streaming StreamYard² da programação no canal, a qual será exibida nos dias subsequentes à live; Durante a transmissão na plataforma, dois voluntários atuam na mesa de produção da plataforma e técnica, voluntários, bolsistas e professores se revezam na apresentação da live, uma bolsista atua na interpretação de Libras.

Frisa-se que a *live* (aula, bate-papo, curso, palestra, etc) é realizada exclusivamente para o público virtual, ou seja, a interação com os ouvintes virtuais é imprescindível. Portanto, para o acadêmico de Letras, ela é uma experiência em trocar saberes e conhecimentos com seus alunos e demais professores, além de exercitar a oralidade e a oralização. Os materiais utilizados são de propriedade dos voluntários, bolsistas e professores, bem como a rede de internet é de uso particular.

Figura 1: Layout da página inicial do Canal no YouTube

² Estúdio virtual que permite que os usuários façam lives com mais de uma pessoa ao mesmo tempo. A ferramenta transmite os vídeos nas principais redes sociais, como Facebook, YouTube, LinkedIn, Twitch e Periscope e facilita a realização entrevistas, rodas de discussões e eventos online. Disponível em: https://www.unespar.edu.br/a_reitoria/administracao/administracao-superior/assessoria-comunicacao/manual-para-uso-de-redes-sociais-e-transmissao-de-lives.pdf. Acesso em: 09 set. 2021.



Fonte: A autora (2021).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

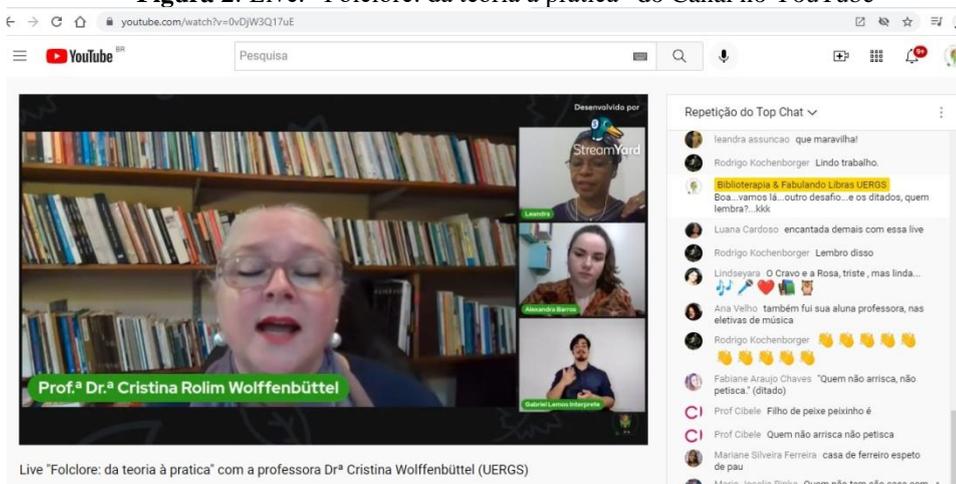
Nesse sentido, de acordo com Cordeiro (2020), as *lives* (figura 2) potencializaram-se como ferramentas capazes de promover a comunicação e troca de conhecimentos e saberes nas mais diversas esferas de atuação da prática de extensão.

Para os extensionistas, um grande número de possibilidades se abre a partir da integração ao coletivo do projeto Fabulando, porque é no contexto colaborativo do projeto que as individualidades, subjetividades e personalidades que integram o coletivo se tornam um único todo que, de certo modo, durante e enquanto contexto pandêmico, encontrou maneiras de revolucionar, viver e sobreviver ao novo normal (SILVA *et al.*, 2020).

As produções e os conteúdos expostos no canal do Youtube, no total de 08 (oito) *lives*, desde junho de 2021, já tiveram mais de 4.000 visualizações, sendo que o vídeo mais acessado tem mais de 1.200 visualizações (Observatório Estadual do Ensino Médio), contando com 328 inscritos em três meses e meio de existência. Neste período, os *feedback* recebidos foram 100% positivos, não havendo manifestações negativas.

Portanto, melhorias devem ocorrer continuamente a partir das análises dos *feedbacks* emitidos pelo público em geral, sendo que o motor que impulsiona o canal é a contribuição com a transposição dos conhecimentos, transversalizando e trazendo conteúdos interdisciplinares para toda a comunidade virtual envolvida no projeto. Assim, adaptar-se ao cenário de pandemia pode ter sido difícil, contudo, após todo o empenho do coletivo de extensão, o projeto Fabulando Escolas encontrou, no universo digital, o carinho e a acolhida de sua comunidade.

Figura 2: Live: “Folclore: da teoria à prática” do Canal no YouTube



Fonte: A autora (2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em geral, não era pretensão deste trabalho se referir às dificuldades existentes no biênio 2020/2021, em razão da pandemia, que impediam a realização das atividades de extensão. Na verdade, a intenção foi realmente contar as façanhas de extensionistas (professores e acadêmicos, voluntários ou bolsistas) que se lançaram, literalmente, às redes da internet, elaborando estratégias que buscavam mitigar as condições de isolamento social. Nesse sentido, faz necessário inferir que os voluntários do projeto, incansáveis calouros que se apresentavam, em especial, neste momento de crise, desejosos da manutenção das atividades, adaptaram-se ao contexto e, de modo exemplar, com os demais colegas, fizeram o projeto se tornar viável e executável.

Neste sentido, conclui-se que prosseguir com os projetos contribui, embora em contextos distópicos e anormais, para a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão, motivando a produção do saber acadêmico e o retorno desse saber, alicerçado pela tríade que reforça o papel solidário, social e cultural do acadêmico para com a sociedade. Desse modo, inovar com estratégias eficazes é o que se espera de um universitário seja das ciências humanas ou exatas, porque inovar é verbo inerente à academia e estratégia para se adaptar é regra para o ser humano.

Assim, o Fabulando Escolas, a partir do seu canal no YouTube, cumpriu, vem cumprindo e continuará a cumprir enquanto projeto de extensão, ou seja, propiciar a interlocução entre os mais diversos campos do conhecimento e incentivar a criação de redes, ainda que virtuais, entre a universidade e a comunidade. Portanto, é fundamental continuar com o planejamento de estratégias eficazes e efetivas à altura dos desafios, contemplando novas e excepcionais demandas que possam surgir, e, certamente, surgirão.

AGRADECIMENTOS: este estudo foi financiado pela UERGS e contou com bolsa de ProEx UERGS.

REFERÊNCIAS

- BIBLIOTERAPIA & FABULANDO LIBRAS UERGS. Canal do YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCwWW4LCuv-8pzQqjCT79uQ>. Acesso em: 9 set. 2021.
- BRAGIATTO, B L; MATTA, C M B. *Adaptação acadêmica autoeficácia no contexto da pandemia COVID-19*. 2020. Disponível em: <https://maua.br/files/122020/adaptacao-academica-autoeficacia-contexto-pandemia-covid-19-151501.pdf>. Acesso em: 10 set. 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM nº 188, de 3 de fevereiro de 2020. *Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)* [Internet]. Diário Oficial da União, Brasília (DF), 2020 fev 4 [citado 2020 mar 4]; Seção Extra:1. Disponível em: <http://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-188-de-3-de-fevereiro-de-2020-241408388>. Acesso em: 5 set. 2021.
- CARVALHO, H G; REIS, D R ; CAVALCANTE, M B. *Gestão da Inovação*. Curitiba, PR: Aymará Educação, 2011.
- CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DA FIOCRUZ. *Covid-19 não é pandemia, mas sindemia: o que essa perspectiva científica muda no tratamento*. Disponível em: <https://cee.fiocruz.br/?q=node/1264>. Acesso em: 9 set. 2021.
- CORDEIRO, K M A. O Impacto da Pandemia na Educação: *A Utilização da Tecnologia como Ferramenta de Ensino*. 2020. Disponível em: <http://repositorio.idaam.edu.br/jspui/handle/prefix/1157>. Acesso em: 9 set. 2021.
- MORAN, J M (Org.). *Os novos espaços de atuação do educador com as novas tecnologias*. 2004. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>. Acesso em: 5 set. 2021.
- OMS. Organização Mundial da Saúde. *Novo coronavírus (2019-nCoV): Relato de situação - 22* [Internet]. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200211-sitrep-22-ncov.pdf?sfvrsn=fb6d49b1_2. Acesso em: 5 set. 2021.
- SILVA, S P et al. *Extensão universitária, economia solidária e geração de oportunidades no contexto da Covid-19: uma visão a partir de três experiências concretas no território brasileiro*. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). 2020. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/10189>. Acesso em: 10 set. 2021.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ. Manual para uso de redes sociais e transmissão ao vivo. *Assessoria de Comunicação (2020)*. Disponível em: https://www.unespar.edu.br/a_reitoria/administracao/administracao-superior/assessoria-comunicacao/manual-para-uso-de-redes-sociais-e-transmissao-de-lives.pdf. Acesso em: 9 set. 2021.